



**Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher
(Organizadores)**

Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira

Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher
(Organizadores)

Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P964	<p>Produção científica e experiências exitosas na educação brasileira 1 [recurso eletrônico] / Organizadores Keyla Christina Almeida Portela, Alexandre José Schumacher. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira; v. 1)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-551-8 DOI 10.22533/at.ed.518192008</p> <p>1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Professores – Formação – Brasil. I. Portela, Keyla Christina Almeida. II. Schumacher, Alexandre José. III. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370.71</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os e-books intitulados “**Produção Científica e Experiências Exitosas na Educação Brasileira**” apresentam 6 volumes baseados em trabalhos e pesquisas multidisciplinares de diversos estudiosos da educação. A produção científica corrobora para o conhecimento produzido e difundido, além de fazer um papel de diálogo entre os pesquisadores e o meio científico.

Estas pesquisas têm como base os estudos multidisciplinares, que apresentam desafios em seu mapeamento, pois envolvem pesquisadores com distintas áreas de atuação. Diante desse cenário, a Atena Editora aglutinou em seis volumes uma grande diversidade acadêmico científica com vistas a uma maior contribuição multidisciplinar.

No primeiro volume encontramos trabalhos relacionados as vivências, práticas pedagógicas, desafios profissionais, formação continuada, bem como propostas de novas técnicas diante do cotidiano dos pesquisadores.

No segundo volume nos deparamos com estudos realizados no âmbito da educação especial, bullying, educação inclusiva e direitos humanos, bem como com políticas educacionais. Neste capítulo, buscou-se apresentar pesquisas que demonstrem aos leitores as experiências e estudos que os pesquisadores desenvolveram sobre os direitos e experiências educacionais.

No terceiro volume temos como temas: as tecnologias e mídias digitais, recursos audiovisuais, formação de jovens e adultos, currículo escolar, avaliação da educação, mudança epistemológica e o pensamento complexo. Neste volume, é perceptível o envolvimento dos pesquisadores em mostrar as diferenças de se ensinar por meio da tecnologia, e, também, com visão não reducionista, ou seja, o ensinar recorrendo a uma rede de ações, interações e incertezas enfrentando a diversidade humana e cultural.

No quarto volume, encontra-se diferentes perspectivas e problematização em relação as políticas públicas, projetos educativos, projetos de investigação, o repensar da prática docente e o processo de ensino aprendizagem. Os artigos aqui reunidos exploram questões sobre a educação básica abordando elementos da formação na contemporaneidade.

No quinto volume, apresenta-se pesquisas baseadas em reflexões, métodos específicos, conceitos e novas técnicas educacionais visando demonstrar aos leitores contribuições para a formação dos professores e as rupturas paradigmáticas resultante das experiências dos autores.

Para finalizar, o sexto volume, traz relatos de experiências e análises de grupos específicos visando demonstrar aos leitores vários estudos realizados em diversas áreas do conhecimento, sendo que cada um representa as experiências dos autores diante de contextos cotidianos das práticas educacionais sob diferentes prospecções.

À todos os pesquisadores participantes, fica nossos agradecimentos pela

contribuição dos novos conhecimentos. E esperamos que estes e-books sirvam de leitura para promover novos questionamentos no núcleo central das organizações educacionais em prol de uma educação de qualidade.

Keyla Christina Almeida Portela
Alexandre José Schumacher

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ATUAÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS ALTERNATIVO NA ESCOLARIZAÇÃO DOS ESTUDANTES ENAWENE NAWE, JUÍNA, MATO GROSSO	
Cleyde Nunes Pereira de Carvalho Léia Teixeira Lacerda	
DOI 10.22533/at.ed.5181920081	
CAPÍTULO 2	13
A ATUAÇÃO DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA, TÉCNICA E TECNOLÓGICA (EBTTs) NO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ CAMPUS PALMAS	
Melania Dalla Costa	
DOI 10.22533/at.ed.5181920082	
CAPÍTULO 3	26
A DIALÉTICA ENTRE CRIAÇÃO ARQUITETÔNICA E DESENHO PARAMÉTRICO: EXPERIÊNCIAS DIDÁTICAS	
Thiago Henrique Omena Arthur Hunold Lara Ana Judite Galbiatti Limongi França	
DOI 10.22533/at.ed.5181920083	
CAPÍTULO 4	37
A DIVERSIDADE SEXUAL NO LIVRO DIDÁTICO DE CIÊNCIAS	
Gabriela Marinho Sponchiado Juliana Cerutti Ottonelli	
DOI 10.22533/at.ed.5181920084	
CAPÍTULO 5	49
A HISTÓRIA DA CIÊNCIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE BIOLOGIA DO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE DO CONTEÚDO DE EVOLUÇÃO COMO TEMÁTICA INVESTIGATIVA	
Malena Marília Martins Gatinho Kézia Ribeiro Gonzaga Frederico Passini Silva Vanessa Oliveira Gonçalves	
DOI 10.22533/at.ed.5181920085	
CAPÍTULO 6	62
A VISÃO DOS ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO DO NORTE DE MATO GROSSO SOBRE AS AULAS PRÁTICAS DE QUÍMICA	
Lucas Freza Bohrer Karina Janaina Jung Oalas Aparecido Moraes dos Santos Sílvia Cândida de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.5181920086	
CAPÍTULO 7	67
ALGUNS ASPECTOS NA BELÉM DE BELLE ÉPOQUE. LÁTEX E BELLE ÉPOQUE: UM CASAMENTO PERFEITO	
Antonia Eriane Silva Costa	
DOI 10.22533/at.ed.5181920087	

CAPÍTULO 8	71
ALICE MILLER E A PEDAGOGIA NEGRA	
Roseli Zanon Brasil	
Romualdo Dias	
DOI 10.22533/at.ed.5181920088	
CAPÍTULO 9	78
ALTERIDADES MBYA-GUARANI NO FACEBOOK – VIVÊNCIAS DE UMA PESQUISA	
Fátima Rosane Silveira Souza	
DOI 10.22533/at.ed.5181920089	
CAPÍTULO 10	90
ANIME COMO PROPOSTA PARA O ENSINO DE BIOLOGIA: UMA ANÁLISE DO ANIME HATARAKU SAIBOU	
Amanda Jéssica Silva Santos	
Érica Oliveira de Lima	
Victor Hugo de Oliveira Henrique	
DOI 10.22533/at.ed.51819200810	
CAPÍTULO 11	98
ARTE, UMA POSSIBILIDADE DE CONTEXTUALIZAÇÃO DE CONCEITOS POR MEIO DA CRIATIVIDADE E IMAGINAÇÃO	
Sofia Maia Oliveira	
Vanessa Fernanda Lopes Lucas Soares	
DOI 10.22533/at.ed.51819200811	
CAPÍTULO 12	114
AULA PRÁTICA SOBRE DILUIÇÃO DO PERMANGANATO DE POTÁSSIO COMO UMA FERRAMENTA METODOLÓGICA DE APRENDIZAGEM	
Lucas Freza Bohrer	
Karina Janaina Jung	
Oalas Aparecido Morais dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.51819200812	
CAPÍTULO 13	122
CANTINHO DA LEITURA: CONSTRUINDO A COMPETÊNCIA DE LEITURA E ESCRITA	
Diolina Alves dos Santos	
Célia Maria Alves	
Dorcas Faria de Oliveira	
Eleandra Negri Costa	
Maria do Socorro Gomes de Assis	
Raquel Pereira do Nascimento	
Vânia Horner de Almeida	
Voila Roberta Pereira Gonçalves	
DOI 10.22533/at.ed.51819200813	

CAPÍTULO 14	130
DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	
<p>Maria Helena Ferrari Allan Vinícius Jacobi Érica Jaqueline Pizapio Teixeira Luciano Duarte Souza Juliana Negrello Rossarola Thiago Duarte Mielke</p>	
DOI 10.22533/at.ed.51819200814	
CAPÍTULO 15	144
ENSINO DE GEOGRAFIA E AS GEOTECNOLOGIAS	
<p>Luiza Carla da Silva Soares Assis Heibe Santana da Silva</p>	
DOI 10.22533/at.ed.51819200815	
CAPÍTULO 16	155
ENSINO PRÁTICO E INTEGRADO DE ELETRÔNICA E PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES EMPREGANDO O MICROCONTROLADOR ARDUINO	
<p>Carlos Yujiro Shigue Alexandre de Moraes Ricardi Eduarda Wiltiner Reis Santana Danilo Bellintani Vinicius de Souza Meirelles Sandra Giacomini Schneider</p>	
DOI 10.22533/at.ed.51819200816	
CAPÍTULO 17	167
ESCOLA SARÃ: O TEMPO DA ESCOLA E OS TEMPOS DA VIDA	
<p>Jucilene Oliveira de Moura Ozerina Victor de Oliveira</p>	
DOI 10.22533/at.ed.51819200817	
CAPÍTULO 18	181
“ESCOLA SEM PARTIDO”: REFLETINDO SOBRE UMA (IM)POSSÍVEL IMPLEMENTAÇÃO NO CONTEXTO EDUCACIONAL BRASILEIRO	
<p>Rômulo Menegas</p>	
DOI 10.22533/at.ed.51819200818	
CAPÍTULO 19	193
ESCOLAS MILITARES: ENFÂSE AO COLÉGIO POLICIAL MILITAR FELICIANO NUNES PIRES	
<p>Paulo Ramos dos Santos</p>	
DOI 10.22533/at.ed.51819200819	
CAPÍTULO 20	202
ESGRAVA ESPERANÇA GARCIA: UMA PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA À APLICABILIDADE DA LEI 10.639/2003	
<p>Anna Maria Ribeiro Fernandes Moreira da Costa Rosemar Eurico Coeng</p>	
DOI 10.22533/at.ed.51819200820	

CAPÍTULO 21	216
ESTUDO DA RESISTÊNCIA À TRAÇÃO DE MISTURAS ASFÁLTICAS MORNAS MODIFICADAS COM ÓLEO VEGETAL	
Paulo Roberto Barreto Torres Wesley Rodrigues Menezes Eduardo Antônio Guimarães Tenório Jefferson Honório Gomes da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.51819200821	
CAPÍTULO 22	225
FORMAÇÃO CONTINUADA EM MATEMÁTICA PARA PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE BOM RETIRO DO SUL/RS	
Malcus Cassiano Kuhn	
DOI 10.22533/at.ed.51819200822	
CAPÍTULO 23	242
GÊNEROS TEXTUAIS COMO RECURSO DIDÁTICO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NA ESCOLA ESTADUAL QUILOMBOLA JOSÉ MARIANO BENTO	
Marcia Rezende de Sousa Madalena Santana de Sales	
DOI 10.22533/at.ed.51819200823	
CAPÍTULO 24	251
GERENCIALISMO ESTATAL E A RELAÇÃO PÚBLICO-PRIVADA NA EDUCAÇÃO EM GOIÁS	
Maria Augusta Peixoto Mundim Luelí Nogueira Duarte e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.51819200824	
CAPÍTULO 25	267
HISTÓRIA, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA: AS FONTES HISTÓRICAS E O FAZER PEDAGÓGICO EM SALA DE AULA	
Francisca Neta Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.51819200825	
CAPÍTULO 26	280
IMPrensa e Educação: O Decreto nº 31 de 29 de Janeiro de 1890 para a Instrução Pública do Estado do Paraná	
André de Souza Santos Gizeli Fermino Coelho Maria Cristina Gomes Machado	
DOI 10.22533/at.ed.51819200826	
CAPÍTULO 27	292
INVESTIGAÇÃO DA EFICÁCIA DA LUDICIDADE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA ENSINO DE BIOLOGIA CELULAR	
Bruna Menezes de Oliveira Michelly Rodrigues Pereira da Silva Amanda Karla Santiago Araújo Welton Aaron de Almeida Julianne Cybelly Santos Silva Emmanuel Viana Pontual Suzane Bezerra de França	
DOI 10.22533/at.ed.51819200827	

CAPÍTULO 28	301
JUVENTUDE E EDUCAÇÃO: POSSÍVEIS CAMINHOS DA (DES)CONEXÃO	
Ivanês Zappaz	
DOI 10.22533/at.ed.51819200828	
CAPÍTULO 29	311
JUVENTUDES EM TRÂNSITOS: DIVERSIDADE DE GÊNEROS - EXPERIÊNCIAS E NARRATIVAS NO CONTEXTO ESCOLAR	
Pollyanna Rezende Campos	
Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti	
DOI 10.22533/at.ed.51819200829	
CAPÍTULO 30	322
MÉTODO DE REDUÇÃO AO MESMO COEFICIENTE NA RESOLUÇÃO DE SISTEMAS DE EQUAÇÃO DO PRIMEIRO GRAU: UM ESTUDO NA PROPOSTA DE JOSÉ ADELINO SERRASQUEIRO NO TRATADO DE ÁLGEBRA ELEMENTAR (1878)	
Enoque da Silva Reis	
Luiz Carlos Pais	
DOI 10.22533/at.ed.51819200830	
SOBRE OS ORGANIZADORES	333
ÍNDICE REMISSIVO	334

CANTINHO DA LEITURA: CONSTRUINDO A COMPETÊNCIA DE LEITURA E ESCRITA

Diolina Alves dos Santos

Escola Estadual Vila Rica
Vila Rica-MT

Célia Maria Alves

Escola Estadual Vila Rica
Vila Rica-MT

Dorcas Faria de Oliveira

Escola Estadual Vila Rica
Vila Rica-MT

Eleandra Negri Costa

Escola Estadual Vila Rica
Vila Rica-MT

Maria do Socorro Gomes de Assis

Escola Estadual Vila Rica
Vila Rica-MT

Raquel Pereira do Nascimento

Escola Estadual Vila Rica
Vila Rica-MT

Vânia Horner de Almeida

Escola Estadual Vila Rica
Vila Rica-MT

Voila Roberta Pereira Gonçalves

Escola Estadual Vila Rica
Vila Rica-MT

nos momentos de discussões e reflexões, sobre as dificuldades dos alunos no processo de aquisição de habilidade de leitura, interpretação e escrita de textos. O projeto foi desenvolvido com os alunos das séries iniciais das turmas do Ensino Fundamental da Escola Estadual Vila Rica, durante o ano letivo de 2018. Não podemos perder de vista a necessidade de que a escola deve atuar no sentido de formar bons leitores e escritores. O projeto teve como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento de uma prática de ensino e aprendizagem lúdica e prazerosa, afim de que os alunos se tornassem leitores autônomos, capazes de ler, interpretar e produzir textos de forma criativa. Todas as ações do projeto foram pensadas de acordo o Projeto Político Pedagógico da instituição, favorecendo a ação coletiva em prol de alcançarmos as metas propostas em relação ao desenvolvimento da aprendizagem dos alunos envolvidos. Como resultado, pode-se citar a melhoria nos índices de aprendizagem dos alunos, a elaboração de produtos como trabalhos realizados para exposição, utilizando a linguagem oral e escrita, verbal e não verbal (seminários, teatros, coreografias, experimentos científicos, cartazes) nos momentos de culminância do projeto, além da participação da família na vida escolar dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura, Aprendizagem,

RESUMO: Este texto é um relato de experiência. Apresenta os resultados do projeto “Cantinho da Leitura: Construindo a Competência de Leitura e Escrita” elaborado por professores,

Escrita.

CANTINHO OF THE READING: BUILDING THE COMPETENCE OF READING AND WRITING

ABSTRACT: This text is an experience report. It presents the results of the project “Reading Corner: Building Reading and Writing Skills”, developed by teachers, in the moments of discussions and reflections, about the difficulties of students in the process of acquiring reading, interpreting and writing skills. The project was developed with the students of the initial series of classes of the Elementary School of the Vila Rica State School during the school year of 2018. We must not lose sight of the need for the school to act in order to train good readers and writers. The main objective of the project was to contribute to the development of a playful and enjoyable teaching and learning practice, so that the students became autonomous readers capable of reading, interpreting and producing texts in a creative way. All the actions of the project were thought according to the Institutional Political Project of the institution, favoring the collective action in order to reach the proposed goals in relation to the learning development of the students involved. As a result, we can mention the improvement in the student’s learning indexes, the elaboration of products as exposition works, using oral and written language, verbal and non-verbal (seminars, theaters, choreographies, scientific experiments, posters). moments of culmination of the project, besides the participation of the family in the school life of the students.

KEYWORDS: Reading, Learning, Writing.

1 | INTRODUÇÃO

O Projeto “Cantinho da Leitura” foi criado pelos professores do Ciclo de Formação Humana anos iniciais e Sala de Atendimento Educacional Especializado como proposta de intervenção pedagógica para atender as dificuldades de leitura e escrita dos alunos das séries iniciais, diagnosticada através das avaliações internas e externas da unidade escolar. O nome foi escolhido pelos professores devido à necessidade de organizar um espaço (cantinho), na sala de aula, com o objetivo de promover a leitura. Esse espaço se deu em forma de varal/cortina ou caixa e tapete literário, onde foram colocados livros, revistas, jornais, gibis, periódicos entre outros que levam não somente livros, mas histórias, alegria, brincadeiras e muitas coisas para crianças e jovens.

Conforme dito, as ações propostas visavam à construção da reflexão acerca da necessidade de implementação de uma prática pedagógica, imbricando um conjunto de pluralidade de ações interdisciplinares, articulando saberes já produzidos pelos alunos, bem com componentes curriculares e práticas pedagógicas inovadoras de teor significativo para o desenvolvimento da leitura e escrita.

Consideramos importante destacar que, por mais que debruçamos na busca de estratégias para fazer uma seleção criteriosa dos livros que utilizamos, percebemos que a ação docente é imprescindível para o envolvimento do aluno, por isso, foram usados recursos que chamavam a atenção das crianças frente à situação vivenciada. Procuramos, também, respeitar o nível de escrita conforme a faixa etária e os conhecimentos linguísticos que elas possuíam, afim de que não se sentissem desmotivadas ou desvalorizadas frente às tarefas propostas.

A sala de aula é o principal espaço onde se deve promover atividades diversificadas de incentivo às práticas de leitura. Segundo a autora Lerner (2002), para que a escola ultrapasse os problemas que tem passado, nós educadores devemos ter como principal finalidade transformá-la num espaço em que a leitura seja uma atividade viva e fundamental. Essa concepção também contida em SOLÉ (2008).

Sabe-se que nos anos iniciais do Ensino Fundamental, as crianças estão em intenso desenvolvimento das habilidades leitoras, por isso, é o momento mais propício para provocarmos situações lúdicas que promovam a motivação, a animação, fazendo brotar nelas o interesse por descobrir o mundo mágico dos livros, além de, ainda, criar o entusiasmo pela leitura.

Temos que despertar nos pequenos essa necessidade de ler. Somente desta maneira as crianças poderão converter-se em leitores. Ler e contar histórias instaura o desejo de ler e aproxima o livro das crianças. Ler e contar histórias é revelar segredos, é seduzir o ouvinte e convidá-lo a se apaixonar pelo livro, pela história, pela leitura! (DEBUS, 2006, p.75).

O que caracteriza um bom leitor é o uso de diferentes estratégias para tornar eficiente a sua leitura, ou seja, construir significado para aquilo que lê. Solé propõe cinco estratégias, são elas: estratégia de seleção, estratégia de antecipação, estratégia de inferência, estratégia de verificação e estratégia de generalização. Portanto, ensinar a utilizar estratégias para compreender melhor o que lê é indispensável para a formação de um leitor autônomo, entretanto, não podemos tornar isto uma prática mecânica e extremamente metódica, pois poderia transformar a leitura em um ato pouco interessante aos pequenos. Por isso, é indispensável o uso de metodologia lúdica que introduza sutilmente o ensino de recursos linguísticos.

É neste intuito que a Escola Estadual Vila Rica se propôs trabalhar com leitura e escrita, buscando formar futuros amantes da leitura.

2 | A ESCOLA E O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

A alfabetização, conforme ressalta Tfouni (1998), refere-se à prática formal e institucional de aquisição da escrita para interagir e dominar a cultura.

Muitos analfabetos dominam várias técnicas que alguns alfabetizados desenvolvem através da leitura e da escrita. O processo de alfabetização é confundido

com educação. O domínio da escrita é difícil de apropriar, pois a mesma se dá como processo do letramento, que é um domínio da escrita para suprir as necessidades imediatas.

A alfabetização é considerada como o aprendizado da língua escrita e a utilização dos códigos como meio de comunicação. Esse processo não é voltado somente à leitura, mas à capacidade de ler, escrever e entender o verdadeiro sentido dos símbolos. O processo de alfabetização envolve o desenvolvimento de novas formas de compreensão e uso da linguagem de uma maneira geral, podendo envolver outros meios de conhecimento. O indivíduo quando alfabetizado promove a socialização com outras pessoas e compartilha diversas formas de saberes.

A alfabetização não pode ser reduzida a um aprendizado técnico-linguístico, como um fato acabado e neutro ou, simplesmente, como uma construção pessoal intelectual. A alfabetização passa por questões de ordem lógico-intelectual, afetiva, sócio-cultural, política e técnica. (FREIRE, p. 60, 1996)

Na escola as crianças se interagem com o caráter social da escrita afim de lerem e escreverem significativamente. A partir daí ela entra no processo de alfabetização, além de passar a relacionar-se com outras pessoas, em situações diferentes, visando ao letramento, definido como práticas sociais.

O objetivo da alfabetização é possibilitar que todos os alunos se tornem leitores e escritores competentes, por meio de uma escola inclusiva que promova a aprendizagem das camadas mais pobres da população. A escola deve dispor de um ambiente específico que ofereça diversas situações de práticas de escrita que os alunos não têm acesso, para que possam interagir intensamente com textos. Desse modo, a leitura e a escrita são, necessariamente, obrigatórias, por que:

[...] ensinar a ler e escrever é uma responsabilidade inalienável da instituição escolar. E é por isso que a escola enfrenta um paradoxo em relação a essa questão: como assume a responsabilidade social de ensinar a ler e escrever, tem que apresentar a leitura e a escrita como obrigatórias e atribuir-lhes, então, como propósito único ou predominante o de aprender a ler e a escrever. (LERNER 2002, p. 67)

Ler e escrever não é só juntar as letras, mas sim decifrá-las e entendê-las. É necessário ler, escrever e entender para viver em uma sociedade constituída de diversas culturas diferenciadas. Por isso que a alfabetização deve ser a aprendizagem da língua escrita e das linguagens em seus diversos usos sociais.

O desenvolvimento das habilidades em ler e escrever não é um processo que se encerra quando o aluno domina o sistema da escrita. Essa questão prolonga ao longo de suas vivências, nas práticas sociais que envolvem a língua escrita.

O conceito de alfabetização é o aprendizado de uma língua escrita e de sua utilização como comunicação e interação na sociedade. O indivíduo deve ser capaz de construir, compreender, interpretar e produzir algo.

A alfabetização auxilia no comportamento da personalidade da pessoa e quando adquirida com eficiência auxilia no processo de comunicação do ser humano.

Enquanto a alfabetização se ocupa da aquisição da escrita por um indivíduo, ou grupo de indivíduos, o letramento focaliza os aspectos sócio históricos da aquisição de uma sociedade (Tfouni, 1995, p. 20).

A escola é o ambiente em que será construído um conhecimento mais aprofundado. Nesse sentido, ela deve alfabetizar as crianças e oferecer possibilidades para que desenvolvam a prática do letramento que já acontece espontaneamente nas relações diárias, contudo, é interessante fortalecer tais práticas.

3 | LITERATURA INFANTIL E A ESCOLA

Com a valorização da infância no decorrer dos séculos, gerou-se meios de controlar o desenvolvimento intelectual da criança, e, com isso, a manipulação de suas emoções. Para tanto, amparou-se na literatura, fazendo com que a escola concedesse mais espaço à literatura infantil.

Na infância, a narrativa de histórias amplia a aquisição de conhecimentos e experiências das crianças, desperta a criatividade, a imaginação, a atenção e, principalmente, o gosto pela leitura.

Digamos que o conto poderia ser para a criança um objeto transicional que lhe permitisse passar do mundo da onipotência imaginária àquele da experiência cultural, e em que o prazer e o desejo pudessem encontrar sua fonte de renovação. (GILLIG. 1999, p.19).

A literatura infantil enfatiza as histórias e alia-se ao imaginário infantil, estabelecendo pontes para a criança estimular a imaginação, bem como, a capacidade racional. Permite que a criança retire os personagens da história e desenvolvam novos roteiros. Permite, ainda, que estabeleçam critérios morais baseados nos personagens, seguindo os roteiros.

Atualmente, a leitura não se faz no ambiente familiar. Sabemos que nossa sociedade lê cada vez menos; por isso, a escola deve enfatizar esta prática, contemplando-a na grade curricular. O autor ressalta;

[...] a escola é, hoje, o espaço privilegiado, em que deverão ser lançadas as bases para a formação do indivíduo. E, nesse espaço, privilegiamos os estudos literários, pois, de maneira mais abrangente do que quaisquer outros, eles estimulam o exercício da mente; a percepção do real em suas múltiplas significações; a consciência do eu em relação ao outro; a leitura do mundo em seus vários níveis e, principalmente, dinamizam o estudo e conhecimento da língua, da expressão verbal significativa e consciente [...] para a plena realidade do ser. (COELHO, 2000, p.16)

Quando o ambiente escolar privilegia a leitura, a relação entre professores e alunos passa a ser mais próxima. As atividades literárias desenvolvidas de forma diferenciadas, no contexto educacional, são de suma importância para o bom desempenho das crianças. Uma vez que se considera que a escola é um espaço que tem como função primordial o ensino da leitura e da escrita, o professor desempenha

papel fundamental dentro desse processo. Ele deve ser o parceiro, mediador e articulador de muitas e diferentes leituras.

A literatura deve servir como forma de enriquecimento. Ela possibilita criar nas crianças o prazer pela leitura que, segundo os parâmetros curriculares, “a leitura é um momento em que a criança pode conhecer a forma de viver, pensar, agir e o universo de valores, costumes e comportamentos de outras culturas em outros tempos e lugares que não o seu.” (BRASIL, 1998, p.143)

A infância é considerada uma idade de conceito demarcado, diferente da fase adulta. A criança é um ser que necessita de atenção especial na construção do aprendizado. Portanto, a escola passa a assumir um duplo papel, qual seja, introduzir a criança na vida adulta e ao mesmo tempo edificar seu aprendizado, enriquecendo seu vocabulário, passando experiências e, assim, tentar protegê-la das agressões do mundo exterior.

Observa-se que os primeiros textos infantis foram escritos por pedagogos para que houvessem conotação educativa. A obra literária também pode reproduzir o mundo adulto, seja através do narrador, através dos padrões comportamentais explícitos ou implícitos na história; seja por meio de sua linguagem.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os procedimentos metodológicos elaborados para o desenvolvimento do projeto tiveram critérios que visavam a orientação das atividades de leitura e produção textual no que se refere a resumos, ilustração e interpretação oral. Isso permitia aos alunos melhor compreensão e proporcionava condições para dar continuidade no trabalho durante do ano letivo, bem como, no processo de elaboração das sequências didáticas, a partir das obras literárias lidas. Visava, ainda, promover o incentivo à leitura e ao intercâmbio com as famílias, por meio do empréstimo de livros, (subprojeto Maleta literária).

A apresentação do projeto para a comunidade escolar foi realizada com a participação da família e da gestão pedagógica escolar. Na ocasião, teve contação de história e um chamamento para a responsabilidade e apoio ao desenvolvimento do projeto. Nesse momento, cada professora apresentou a maleta literária confeccionada com intuito de motivar os alunos nas atividades a serem desenvolvidas.

Para desenvolver a atividade “Maleta Literária”, as professoras, responsáveis pelas turmas, selecionaram livros e fizeram proposições de atividades que envolvia a interpretação, a oralidade e a escrita, para que os alunos levassem para suas casas. Um aluno, por semana, levava a maleta para leitura interativa com a família. O aluno que leva a maleta já sabia o dia de socialização na escola, criando, assim, uma rotina semanal de contação de história, na sala de aula.

Além da ação, acima, descrita, a leitura fora do espaço escolar também foi estimulada através de empréstimo de livros que, de forma livre, os alunos puderam

escolher o gênero textual preferido. O professor regente de cada turma era o responsável pela entrega e recolhimento dos livros.

No projeto, também, foi trabalhado o momento de “Leitura deleite”, uma ação desenvolvida diariamente, sendo o professor regente de cada turma responsável pela escolha e preparação do texto. Esse tipo de leitura trata-se de uma leitura prazerosa, divertida e de fácil entendimento pelas crianças, que pode ser realizada em forma de roda de leitura de livros de literatura, jornais e revistas, textos científicos e instrucionais, músicas nas quais os alunos são incitados a ler com propósitos definidos e depois a compartilhar as impressões sobre o que leram.

O momento de contação de história é desenvolvido pela professora do laboratório de aprendizagem que atua como coadjuvante do projeto. A ação era realizada uma vez por mês, em um ambiente fora da sala de aula, com todas as turmas do 1º ao 5º Ano e EJA. Esse era um momento envolvente com cantigas, dramatizações, movimentos e adereços. Outra ação desencadeada a partir do projeto de leitura é a história novela. Tratava-se de livros de história, com número grande de páginas e com capítulos em que a professora lia um por dia, criando, com isso, suspense para os alunos. No final do livro, caso houvesse filme do mesmo, era proposto que todos assistissem; então, denominávamos o momento sala de Cinema.

Nas ações da sala de cinema, no decorrer do ano letivo, organizamos um ambiente prazeroso e produtivo. Tanto as atividades produzidas em relação aos filmes assistidos como as demais que envolviam situações de produção escrita foram realizadas a partir de uma sequência didática em que objetivo era trabalhar com as obras literárias selecionadas durante o ano letivo, tendo como produto final a confecção um livro literário, por turma, além das produções de textos de acordo com os diversos gêneros textuais trabalhados, durante o ano.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAS

Diante das experiências até aqui vivenciadas com o projeto, consideramos que, para minimizar os problemas de aprendizagem da leitura e da escrita na escola, o professor precisa experimentar os diversos recursos disponíveis; precisa utilizar sua criatividade na produção de recursos auxiliares à aprendizagem, criar parcerias de apoio com todos os envolvidos no processo de aprendizagem do aluno e receber auxílio necessário para a produção e desenvolvimento das atividades em ambiente escolar. É necessário, também, destinar momentos para formação continuada e troca de experiências entre os pares.

Dentre tantas questões, consideramos importante destacar o fato do projeto Cantinho da Leitura ter sido institucionalizado pela escola, assim como os demais projetos já existentes que adotam como princípio a construção de um produto para ser apresentado em um momento de culminância para a comunidade escolar. São ações

e produtos gerados a partir do desenvolvimento dos projetos como a dramatização de obras literárias escolhidas pelas turmas. São cinco momentos de apresentação, conforme calendário de eventos contido no Projeto Político Pedagógico da escola: Aniversário da Escola, Feira do conhecimento, Festa Junina, Dia da família na Escola e Sarau literário.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, José Juvêncio. **Alfabetização e Leitura**. 2ªed. São Paulo: Cortez, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: Mec, 1998.

COELHO, Nelly Novaes. **Panorama Histórico da Literatura Infantil/Juvenil**. 4ª ed revisada. São Paulo: Editora Ática, 1991.

DEBUS, Elaine. **Festaria de brincança: a leitura literária na Educação Infantil**. São Paulo. Paulus, 2006.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

GILLIG, Jean Marie. **O conto na psicopedagogia**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

KISHIMOTO, T.M. (org.) **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 1988.

KLEIMAN, Ângela. **Oficina de Leitura**. 8ª ed. Campinas, SP: Pontes, 2002.

LERNER Delia. **Ler e Escrever na Escola: o Real, o Possível e o Necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

TFOUNI, L.V. Letramento e alfabetização. São Paulo: Cortez, 1995.

SOBRE OS ORGANIZADORES

KEYLA CHRISTINA ALMEIDA PORTELA - Secretária Executiva formada pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Licenciada em Língua Inglesa e Espanhola pelo Centro Universitário de Varzea Grande – UNIVAG. Especialista em Linguística Aplicada pela Unioeste, Especialista em Gestão de Processos e qualidade pela Uninter, Especialista em Recursos Humanos pela Uninter, Especialista em Gestão de projetos pela Uninter, Especialista em Gestão e Docência em Ead pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Especialista em Didática do Ensino Superior pela Unipan, Especialista em Formação de professores pela UTFPR. Especialista em MBS – Master Business Secretaries pela Uninter. Mestre em Educação pela Universidade de Lisboa e Doutora em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCSP). Desenvolve trabalhos nas áreas de educação, ensino e gestão. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: keylaportela@bol.com.br

ALEXANDRE JOSÉ SCHUMACHER – Secretário Executivo formado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Bacharel em Administração de Empresas com Habilitação Administração Hospitalar; Tecnólogo em Comércio Exterior; Doutor com menção internacional em Economia e Direção de Empresas; Tese resultante do processo de doutoramento foi premiado internacionalmente no prêmio “Adalberto Viesca Sada” pela Universidade de Monterrey no México no ano de 2015; possui Mestrado em Administração de Empresas; Especializações Lato Sensu em: Comércio Exterior para Empresas de Pequeno Porte; Docência no Ensino Superior; Administração e Marketing; MBA em Planejamento e Gestão Estratégica; MBA em Administração e Gerência de Cidades; Gestão Escolar; Administração em Agronegócios.. Já atuou como consultor em grupos empresariais em setores específicos; realiza palestras em conferências em temas específicos relacionados a sua área de formação e de desenvolvimento de pesquisas. É Pesquisador de temáticas relacionadas com as empresas familiares e suas dinâmicas. É Practitioner em PNL e Hipnose Moderna. Atualmente é docente do Instituto Federal do Paraná – Campus Assis Chateaubriand. E-mail para contato: alexandre.jose.schumacher@gmail.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alteridade 80, 85

Animes 90, 96

Arduino 155, 156, 157, 158, 159, 160, 164, 165

Arte 98, 99, 100, 101, 112, 113, 140, 159, 162, 236

Aulas práticas 62, 66

C

Computação Física 155, 164, 165

Conhecimento 62, 96, 132, 134, 137, 240, 320

D

Diversidade sexual 37

E

Economia de Belém 67

Educação STEAM 155

Elementos geométricos 98

Ensino-aprendizagem 13

Ensino de História 267, 278

Ensino de imunologia 90

Ensino Profissional e Tecnológico 13

Escolarização 1

Escola sem Partido 181, 182, 184, 185, 186, 188, 190, 191, 192, 264

Escravidão no Brasil 202

Escrita 122, 123, 202

Escrita epistolar 202

F

Formação de Professor 13

Fotografia 267, 269, 279

G

Gêneros textuais 242, 243, 250

Gerencialismo 251

H

História da Ciência 49, 50, 51, 56, 57, 59, 60

I

Imaginação e criatividade 98

Indígena 1, 2, 3, 7, 8, 9, 10, 11

L

Leitura 122, 123, 128, 129, 141, 242

Livro didático 37

M

Maus Tratos 71

P

Patrimônio 267, 278, 279

Políticas Públicas 181

Pós-Estruturalismo 37

Produção de texto 242

Programação 155

Psicanálise 71, 75, 76

R

Reflexão 114, 143

T

Trabalho Docente 181

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-551-8

